

Informação Semanal | 17/01

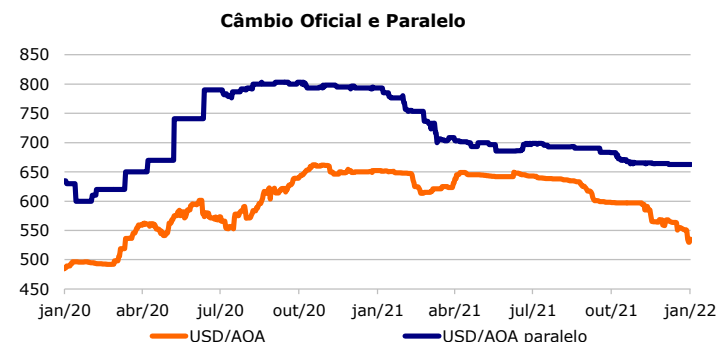
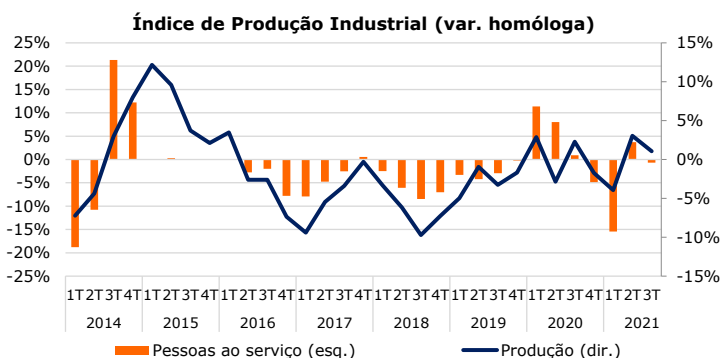
Comentário de Mercado

A inflação terminou 2021 em alta: os preços aumentaram 27,03% no espaço de um ano a nível nacional, acelerando pelo 9º mês consecutivo e o valor mais alto desde Julho de 2017. Segundo dados do INE, em Dezembro, os preços registaram um aumento para 2,10%, 2 pontos base (p.b.) acima do registado no mês anterior. Os preços da alimentação e bebidas não alcoólicas continuaram a registar subidas acima do verificado noutros bens, tendo aumentado 2,46%, 4 p.b. acima do registado em Novembro e representando 68,4% da inflação mensal. Esperávamos um abrandamento da inflação homóloga em Dezembro, o que não ocorreu; em 2022, a nossa previsão é de abrandamento inflação para menos de 20% no fim do período, com uma média próxima dos 21%.

O Banco Mundial prevê que a economia de Angola cresça 3,1% este ano e que abrande ligeiramente para 2,8% em 2023. Segundo os dados constantes no Relatório de Perspectivas Económicas Globais, esta instituição espera que Angola terá saído da recessão em 2021 com uma taxa de crescimento 0,4%. A nossa estimativa para o ano passado ronda 1-1,5%, sendo que também é ligeiramente mais optimista para 2022, com um crescimento entre os 3,5-4%; em 2023, a nossa previsão está em linha com o Banco Mundial, entre os 2,5-3,0%.

Na passada segunda-feira, o IGAPE anunciou a conclusão do processo de privatização de quatro empreendimentos agro-industriais. Trata-se do 1º processo concluído em 2022, tendo sido alienados os complexos Agro-industriais de Caxito e do Namibe à SANEP Lda, o complexo Agro-industrial do Dombe Grande à empresa DOMBE, e o Matadouro Modular de Malanje à Nós Global SA. Num outro concurso, o consórcio China International Trust Investment Corporation (CITIC) e Shandong Port Group (SPG) deverá gerir o terminal de cargas do Porto do Lobito, por um período de 20 anos; segundo o jornal Expansão, a empresa filipina ICTSI deverá contestar o resultado do concurso.

O Índice de Produção Industrial (IPI) do 3º Trimestre 2021 registou um crescimento homólogo de 1,1%, muito devido à quebra de 2,7% na produção petrolífera, que representa 85% do índice. Fora do sector petrolífero, a indústria transformadora registou um crescimento de 10,6% yoy; em particular, as Bebidas & Tabaco estão a subir 49,6% yoy, e as indústrias alimentares aumentaram 11,0% yoy. Em sentido contrário, as indústrias metalúrgicas caíram 20,6% yoy, a produção de madeira desceu 3,6% yoy, e a fabricação de produtos petrolíferos & químicos desceu 2,1% yoy. Numa outra divisão de sectores, a produção de Produtos de Energia (90% do índice) caiu 0,9% yoy, enquanto a produção de Bens de Consumo (6,3% do índice) subiu 17,9% yoy. Finalmente, a produção de Bens Intermédios (4,2% do índice) caiu também, -3,0% face ao mesmo trimestre de 2020. Os índices de horas trabalhadas e de pessoal ao serviço apontam o mesmo, tendo crescido 20,2% yoy e 17,3% na produção de Bens de Consumo.



Previsões macroeconómicas

Indicador	2021*	2022*	2023*
Varição PIB (%)	1,3	3,9	2,7
Inflação Média (%)	25,8	21,0	14,8
Balança Corrente (% PIB)	10,4	3,8	1,9

*Previsão BFA

Rating soberano

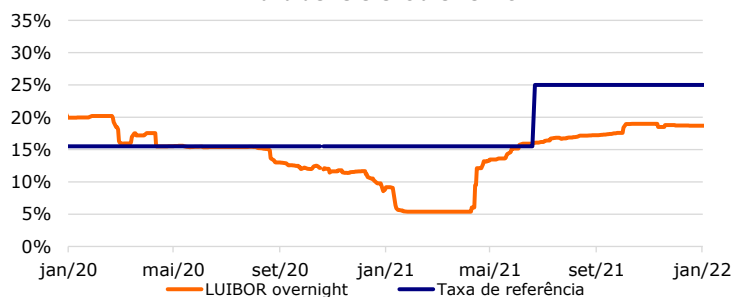
Agência	Rating	Outlook	Última alteração
Fitch	CCC	-	04/09/20
Moody's	B3	Estável	13/09/21
Standard & Poor's	CCC+	Estável	26/03/20

Mercado cambial e monetário*

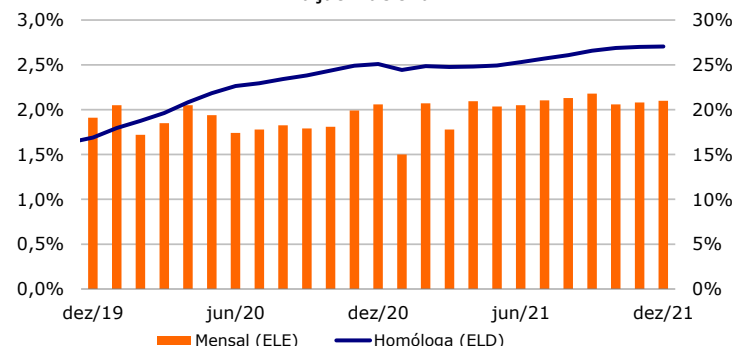
	14/01/2022	7 dias (p.p./%)	Varição YTD (p.p./%)	12 meses (p.p./%)
LUIBOR O/N	18,96%	0,00	8,71	8,71
USD/AOA	535,5	-2,80%	-3,51%	-17,93%
AOA/USD	0,00187	2,88%	3,64%	21,85%
EUR/AOA	613,2	-1,55%	-2,52%	-22,61%
EUR/USD	1,141	0,45%	0,36%	-6,12%
USD/ZAR	15,4	-1,22%	-3,43%	1,97%

*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanzas, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanzas face ao USD

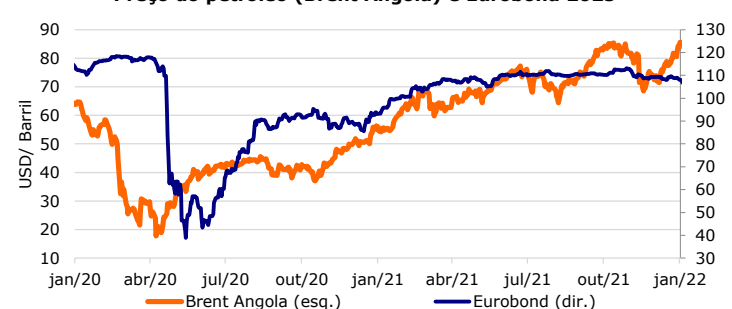
Taxa de referência e LUIBOR



Inflação Nacional



Preço do petróleo (Brent Angola) e Eurobond 2025



FUNDES, BLOOMBERG, BFA, INE, MINISTÉRIO DAS FINANÇAS, UFLP